Resenha Wilco –Star Wars

Sem dúvidas a primeira impressão que o novo álbum dos americanos nos causou foi de surpresa, não só pelo fato de ter sido lançado sem nenhum aviso prévio e de graça (em uma estratégia ala Radiohead, mas também, e principalmente, por ouvir tantas guitarras sujas e quebradas com um som seco logo nos primeiros segundos de álbum. Para uma banda que está reunida para comemorar os seus 20 anos de estrada, não era muito o que se esperava e eu digo isso de uma forma extremamente positiva. Talvez a surpresa de um álbum lançado do nada misturado com o som sujo de “EGK” seja proposital, para causar um impacto no ouvinte, uma forma do Wilco dizer “Ei, estamos de volta”.

Star Wars (2015) mostra como uma banda pode se reinventar mesmo depois de tantos anos e com uma certa descrença da parte do público. Enquanto se espera de uma banda um ao vivo que reúna os grandes sucessos ou um “Greatest Hits”, o Wilco parte para a experimentação, e dá certo, pelo menos na maior parte do tempo. Em uma direção diferente de seu antecessor *The Whole Love (2011),* Star Wars remete muito mais a toda a carreira da banda e ao que o Wilco tem de melhor, sem deixar de apresentar novos elementos. “More”, que surge quase como uma continuação da faixa que introduz o álbum vem nos dizer isso, ela podia ser encaixada em algum outro álbum do grupo, mesmo que no não tão conciso *Wilco The Album* (2009).

Toda a essência da banda é mostrada nas faixas seguintes, sem deixar de lado as influências de country rock que ajudaram a banda a se firmar e garantir sua identidade no cenário mundial, como em “The Joke Explained” e “Taste The Ceiling”, que poderia se encaixar perfeitamente no clássico Yankee Hotel Foxtrot (2002), mas mesmo assim com os dois pés em cima do rock alternativo, sem deixar de soar pop nos momentos necessários. E esses elementos são as principais características da banda, comprovadas pelas faixas seguintes como a trinca “Where do I Begin”, “Cold Slope” e “King of you”.

Com um nome forte no rock alternativo mundial e alguns clássicos modernos como o já citado Yankee Hotel Foxtrot e o excelente Sky Blue Sky (2007), é difícil dizermos que Star Wars é o melhor trabalho do grupo até aqui, mas podemos com certeza afirmar que o Wilco tem seu nome marcado e mesmo depois de 20 anos de estrada, ainda produz um álbum relevante como uma agradável surpresa para os fãs.

Nota: 8/10